

Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
PIDOM financiamento 2021 (% da população em risco)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)	100

Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto

Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	80
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	

Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	55
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2020)	98
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	60
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	93
Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	43

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 10 casos e zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional da COVID-19. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTIA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e até o final de 2021, mas conseguiu cobrir 43% da sua população.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 10 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país possui estoques adequados de TCAs e TDRs para 2021. No quarto trimestre de 2021, o país continuou a implementar as actividades específicas para a eliminação da malária, incluindo vigilância passiva e activa baseada em casos e gestão adequada de cada caso. Um mecanismo de coordenação multisectorial foi implementado para as actividades baseadas na comunidade. Em termos de gestão de casos. A VRI foi concluída conforme planeada.

SRMNTIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções marcadoras em SRMNIA, imunização DPT3 e parteiros com experiência, amamentação exclusiva e a cobertura dos ART na população infantil total.

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo em Cabo Verde em 2020 ficou abaixo das metas da OMS. O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Cabo Verde é de 55 em 2020, o que representa uma diminuição em relação ao índice de 2019 (63).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Os serviços da SRMNIA foram afectados no início da pandemia, com uma redução na demanda de cuidados de saúde primários por parte da população devido ao medo de contrair a doença, coação financeira e falta de opções de transporte. A resposta do país foi mudar a tarefa dos técnicos de saúde para actividades relacionadas à COVID-19 e exigir marcação de consultas em horários separados para manter o distanciamento social. Isto fez com que os serviços essenciais da SRMNIA não fossem negligenciados. O Ministério da Saúde divulgou um decreto oficial para as unidades de saúde a fim de garantir a continuidade dos cuidados prioritários nos serviços de saúde sexual e reprodutiva, saúde e vacinação infantil, atendimento pré e pós-natal, planeamento familiar e serviços para pacientes com doenças crónicas e emergências. O país elaborou procedimentos para auxiliar as unidades de saúde a impor uma série de medidas de prevenção e protecção, a serem rigorosamente cumpridas pelos utilizadores e profissionais de saúde durante a COVID. Também foram criadas directrizes para o tratamento de casos confirmados de COVID em grávidas, durante o parto, crianças e adolescentes. Além disso, o espaço publicitário na televisão e no rádio foram amplificados durante a COVID, promovendo serviços de saúde reprodutiva de mães, recém-nascidos, crianças e adolescentes, respeitando as medidas individuais de prevenção e protecção.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar intervenções da DTN respeitando as medidas para a COVID-19. A MDA foi realizada em março de 2021 e o planeamento está em andamento para as campanhas de 2022

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais, cobertura de ART em crianças e vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.